

James Baldwin: El gran escritor afroamericano y su relación con el cine

James Baldwin, el notable escritor afroamericano, no era fanático de la película "El exorcista". Según Baldwin, la película era un "error garish" que no abordaba adecuadamente el tema del diablo en la vida real. Sin embargo, Baldwin no era un crítico oportunista, sino un cinéfilo apasionado que descubrió el cine mucho antes de los libros. Su amor por el cine comenzó cuando era niño en Harlem, donde una maestra lo llevó al cine. Desde entonces, Baldwin fue a ver películas tan diversas como "El halcón maltés" y "A menudo siento...", una película de 1959 que trata sobre una violación y un linchamiento.

Baldwin y las películas sobre raza y America

En su libro "El diablo encuentra trabajo", Baldwin menciona alrededor de 60 películas que están entrelazadas con historias de su vida y sus pensamientos sobre la raza y América. Ofrece una mirada única sobre la teoría de la "personalidad de escape" de Margaret Farrand Thorp, quien afirmó que el público de la edad de oro veía su reflejo en las estrellas de cine. "Nadie convierte su personalidad de escape en negra", escribió Baldwin.

La relación de Baldwin con Hollywood

A pesar de su relación mixta con la industria cinematográfica, Baldwin "anhelaba" la fama y la exposición que solo Hollywood podía ofrecer. Incluso propuso una idea de película a Ingmar Bergman durante una entrevista en 1960 sobre una película que trataría sobre esclavos, la esclavitud y la historia negra en Estados Unidos. Sin embargo, como muchos de los proyectos de Baldwin, la película nunca se hizo.

El legado de Baldwin en el cine

Aunque solo una de las novelas de Baldwin fue adaptada para la pantalla grande en su LPM, el cineasta francés Robert Guédiguian adaptó "Donde está el corazón" en 1998. El escritor y director Barry Jenkins, quien adaptó "Si Beale Street podría hablar", dijo que Baldwin era un "extraordinario crítico de cine" y que entendía plenamente la forma cinematográfica.

Alemanha endurece multas para políticos que interrompam sessões com insultos

O parlamento alemão está prestes a endurecer as multas para políticos que interrompam sessões com insultos e comportamento indisciplinado, após um aumento no número de saídas consideradas antissociais na câmara.

Cartão amarelo, cartão vermelho

Sob o princípio do "cartão amarelo, cartão vermelho", "políticos provocadores e notórios

recidivistas" receberão "castigos mais eficazes" no futuro, de acordo com Bärbel Bas, a presidente do Bundestag. Ela disse que haverá atenção especial para os réus repetentes.

Proposta da coalizão

A proposta foi apresentada pela coalizão de três partidos do chanceler Olaf Scholz e deve ser aprovada antes do recesso de verão.

Multas automáticas

De acordo com as novas regras, multas poderão ser aplicadas automaticamente se um parlamentar receber três chamados para ordem **sporte da sorte com** três semanas quando o parlamento estiver **sporte da sorte com** sessão.

Regras atuais

As regras atuais, relatadamente revisadas pela última vez nos anos 80, dizem que "para qualquer coisa além de uma violação menor da ordem ou da dignidade do Bundestag", o presidente pode impor uma multa de €1.000 (£850) a um membro, sem uma convocação para ordem ser emitida. Isso pode ser aumentado para €2.000 para uma recaída.

Multas mais altas

Bas, membro dos Social-Democratas de Scholz, propôs que a multa seja duplicada "para que realmente faça mal", com multas iniciais de €2.000, subindo para €4.000. No final, o presidente deve ser autorizado a banir deputados do plenário, com o acordo de uma maioria qualificada de membros, disse Bas, que busca a aprovação da aliança conservadora CDU/CSU da oposição.

Sinal para os mal-educados

A repressão está destinada a enviar um sinal aos parlamentares mal-educados de que "seu comportamento é repugnante", disse Bas.

Críticas do público

Bas mencionou repetidamente que recebe frequentemente cartas de membros do público "acusando-nos de políticos de se comportarem pior que os valentões do pátio da escola".

Mudanças desde 1980

Desde a última revisão geral da lei parlamentar **sporte da sorte com** 1980 "muitas coisas mudaram", disse ela.

Multas para filmagens e [sportingbet paga por pix](#) s

Ela gostaria de ver também as multas impostas aos parlamentares que filmam e [sportingbet paga por pix](#) grafam seus colegas e publicam isso online com a intenção de difamá-los.

Cultura de debate

O objetivo final não deve ser punir parlamentares, mas lembrá-los de se tratar uns aos outros com respeito, um hábito que está sendo cada vez mais ignorado, disse ela. "Deveríamos ter mais cuidado com nossas palavras, não deveríamos estar atacando uns aos outros ou caluniando uns aos outros. Nossa cultura de debate é um espelho da sociedade."

Comportamento ofensivo

Ela também acredita que um aumento no comportamento ofensivo para com os parlamentares - citando ameaças que ela mesma recebeu - faz parte de um declínio geral na civilidade.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: esporte da sorte com

Palavras-chave: **esporte da sorte com - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-12